

A Sociedade do Híbrido: mídia e subjetividade

Guilherme Reolon de Oliveira (BIC-UCS), Jayme Paviani (orientador) - guilherme.reolon@ufrgs.br

O homem contemporâneo é marcado por insígnias muito singulares, em comparação aos homens de tempos passados. Com as mudanças trazidas pela tecnologia e pelas novas formas de estar/ser-no-mundo, a sociedade rompe com paradigmas, a partir da década de 90. O homem, assim, acompanha a sociedade, constituindo-se de forma diferenciada, estruturando-se a partir de um Outro, diferente, antes inscrito apenas como outro, alteridade. A mídia, ocupando este lugar estruturante, lugar materno por excelência, inscreve significantes não mais a partir de um Olhar afetivo, mas pelas vias do consumo e do espetáculo, muito reforçados pela indústria cultural. Uma nova percepção de mundo o homem adquire: neste momento, ele o abstrai pelas imagens, o que, por vezes, carrega uma significância complexa para a mente infantil, em desenvolvimento. Dessa forma, partindo do estudo já realizado por este autor (OLIVEIRA, G.R. *No lugar do grande Outro: ensaio sobre mídia e cultura pós-moderna*, Monografia, Universidade de Caxias do Sul, 2008.), procura-se entender como o homem híbrido estabelece suas redes de contato e vivência na sociedade contemporânea. Para tanto, investiga-se de que maneira ele é constituído, quais as suas características singulares, sua ética, como se estabelecem os processos relacionais, afetivos, comunicacionais e educativos realizados pelo referido. Com o objetivo de compreender a atualidade, inscrita no discurso midiático, e conseqüentemente o humano que nela habita esta pesquisa procura abstrair as diferenças da pós-modernidade e outros períodos culturais para, com isso, melhor investigá-la. Analisa-se o homem híbrido, à luz dos teóricos da cultura: J. Lacan, Z. Bauman e V. Flusser. Sob uma metodologia bibliográfica, de ordem qualitativa, identifica-se como se estabelece a dicotomia imagem/palavra, inclusive no que concerne à educação e aos processos educativos e de produção de subjetividades. A pesquisa, assim, é relevante científica e culturalmente, pois busca refletir e estruturar um aporte teórico às crises enfrentadas na atualidade.

Palavras-chave: híbrido, mídia, pós-modernidade.

Apoio: UCS.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul